

# A GUERRA NA EUROPA

**Vladimir Putin ordenou a invasão da Ucrânia e está a construir a maior ameaça à paz, à democracia e aos valores ocidentais desde a II Guerra Mundial.**

**Numa intervenção na Assembleia da República para debater a invasão russa, o Presidente do PSD classificou o dia 24 de fevereiro de 2022 como “um dos dias mais negros da história recente da Europa”, com a Rússia que “escolheu a guerra”.**

**O PSD condena a invasão russa e manifesta solidariedade para com o povo ucraniano, nesta hora decisiva para todo o mundo livre**

**pág. 3**

## **PRESIDENTE**

**“VOTEM CONTRA AQUELES QUE SÃO RESPONSÁVEIS” PELA REPETIÇÃO DAS ELEIÇÕES**

Rui Rio esteve em Londres e em Paris, no contacto direto com as comunidades portuguesas, e criticou o PS por sacudir responsabilidades no apuramento dos votos da emigração

**pág. 7**

## **LOCAIS**

**PROSPEÇÃO DE LÍTIO “LIQUIDA O FUTURO DO INTERIOR”**

A Distrital do PSD de Castelo Branco está preocupada com as consequências decorrentes da prospeção de lítio no centro do território nacional

**pág. 10**

## **REGIONAIS**

**MOÇÃO DE MIGUEL ALBUQUERQUE DEFENDE MAIS AUTONOMIA**

O líder reeleito do PSD/Madeira considera que a crise da pandemia da covid-19 veio evidenciar que a região “precisa de mais autonomia”

# PSD CONDENA AMEAÇA À SOBERANIA DA UCRÂNIA E À ESTABILIDADE DA EUROPA

Rui Rio condenou “a flagrante e grosseira violação do Direito Internacional pela Rússia” e expressou “total solidariedade para com o Estado e o povo ucraniano”.

Numa intervenção na Comissão Permanente da Assembleia da República para debater a invasão russa da Ucrânia, o Presidente do PSD classificou o dia 24 de fevereiro de 2022 como “um dos dias mais negros da história recente da Europa”, com a Rússia que “escolheu a guerra”.

Perante os deputados, dia 25, Rui Rio assinalou que a “Ucrânia é um país soberano” e a “Rússia negou e ameaçou essa soberania a um nível sem precedentes, cercandoo durante meses o Estado ucraniano, com milhares de soldados russos e em total violação de todos os Tratados internacionais”.

“Todos os esforços diplomáticos efetuados insistentemente por europeus e americanos, foram apenas usados por Vladimir Putin para uma mera encenação”, apontou.

Rui Rio acusa a Rússia de Putin de se sentir incomodada pela democracia e pelos valores ocidentais. “À Rússia de Putin, incomoda-a a democracia. A autonomia. O Estado de direito. Os direitos humanos. Os direitos das minorias. A economia de mercado. A globalização imbuída de valores ocidentais. Incomoda-a a linguagem ocidental dos valores e princípios humanistas, que são totalmente incompatíveis com toda e qualquer visão imperialista. (...) E o presidente Putin é o responsável por trazer a guerra de volta ao continente europeu”, disse.

O líder do PSD apela a “uma coordenação ativa entre a União Europeia, o Reino Unido e os Estados Unidos da América para a adoção de um pesado pacote de sanções à Rússia”, na sequência deste “ato de agressão sem precedentes”.

“Porque o alvo dos russos não é apenas Donbass, nem tão somente a Ucrânia. O alvo é também a estabilidade da Europa e de toda a ordem internacional”.

Rui Rio defende que “a União Europeia deve estar pronta a enviar à Rússia um sinal muito forte de que este ataque é inaceitável e, por conseguinte, terá de ter um preço económico e político exemplar e dissuasor de novas aventuras imperialistas e antidemocráticas”.

“Não estarmos prontos para contribuir com a nossa parte, seja no plano militar, económico ou diplomático, seria estarmos a ignorar o perigo de termos um futuro bem mais sombrio para a Europa em particular e para a humanidade em geral. E, por isso, Portugal deve assumir integralmente os seus compromissos e a sua responsabilidade como membro fundador da NATO e defensor da paz e dos valores democráticos. A ameaça à soberania ucraniana e à sua integridade territorial deve ser condenada por todos os países que partilham os valores da paz e da democracia”, referiu.

Rui Rio manifestou “apoio e solidariedade para com o povo ucraniano” e “a total disponibilidade de Portugal para colaborar com os seus aliados no seio da União Europeia e da Aliança Atlântica” para travar a “barbaridade” e “o imperialismo russo e o seu total divórcio dos valores e princípios que, a todos, nos devem unir”.



RUI RIO

# “VOTEM CONTRA AQUELES QUE SÃO RESPONSÁVEIS” PELA REPETIÇÃO DAS ELEIÇÕES



Rui Rio lamenta as circunstâncias que levaram à anulação de mais de 80% dos votos dos emigrantes do círculo da Europa nas legislativas de 30 de janeiro e diz compreender que os portugueses no estrangeiro se sintam incomodados com o que se passou e tenham, por isso, de votar novamente.

Em entrevista à rádio RTV Lusa, em Londres, na sexta-feira, o Presidente do PSD criticou a posição do PS nesta matéria. “Com que intenção é que os delegados do Partido Socialista atiram com os votos que sabem que não são válidos para o meio dos outros num completo desrespeito por todos, principalmente por aqueles que cumpriram a regra”, questionou.

Rui Rio apela aos eleitores que penalizem o PS como protesto pela forma como agiu em torno deste processo e que culmina na repetição das eleições. “Uma das boas respostas dos portugueses que estão a viver na Europa e que vão votar nos seus deputados – estão em causa dois deputados que representam estas comunidades todas na Europa – é em dar ali uma ensinadela a ver se as pessoas percebem que mentir e não cumprir as regras não surte efeito”, afirmou.

Rui Rio explicou que o PSD formalizou uma queixa-crime contra os membros das mesas de apuramento dos círculos da emigração que “se opuseram à separação de votos” válidos e inválidos nas legislativas, considerando estarem em causa crimes eleitorais de falseamento da verdade.

O Presidente do PSD considera o voto eletrónico “uma boa solução”, mas insistiu que tem de envolver na mesma o uso do cartão de cidadão como identificação.

Durante a entrevista à rádio da comunidade portuguesa em Londres, Rui Rio defendeu o aumento do círculo eleitoral da Europa para três deputados, em vez de dois, “porque tem muita gente, há cada vez mais portugueses a viver fora de Portugal, propriamente dito, na Europa”.

Sobre os problemas de atendimento no consulado, onde o tempo de espera pode estender-se a vários meses, defendeu novas instalações para o Consulado Geral de Londres, “mais gente a trabalhar, mais eficácia administrativa”. “A casinha onde está o consulado pode ser simpática e muito agradável, não é feia, mas não é funcional para os serviços que pretendem”, especificou.

O Presidente do PSD esteve em Londres numa visita de dois dias em campanha para as eleições legislativas. Visitou o Consulado Geral de Londres, seguindo-se o contacto com cidadãos e negócios portugueses no chamado “Little Portugal”, a área no município de Stockwell onde residem muitos emigrantes e estão concentrados vários estabelecimentos comerciais portugueses. O Presidente do PSD participou num jantar comício com militantes. No sábado, dia 26, visitou as associações portuguesas, do Grupo Cultural de Londres, e reuniu com os conselheiros das comunidades portuguesas.



**RUI RIO EM PARIS**

# PS “MENTE” PARA ESCONDER RESPONSABILIDADES NA CONTAGEM DOS VOTOS DA EMIGRAÇÃO

Rui Rio acusa o PS de mentir aos emigrantes ao dizer que foi o PSD que provocou a repetição das eleições no círculo da Europa. “O Partido Socialista tem dito que tudo isto aconteceu por força de uma queixa do PSD e isso é mentira. O PSD reclamou no início, antes dos votos contados, quer no círculo da Europa, quer no círculo fora da Europa, dizendo que os votos que não traziam o cartão de cidadão não deviam contar”, afirmou Rui Rio.

Em Paris, no domingo, o Presidente do PSD lamentou o conjunto de “mentiras” do PS e que visam esconder as suas responsabilidades no apuramento dos votos da emigração. “Isto de mentir é uma coisa assim muito grave? Eu tenho a dizer que o que há de mais vulgar na política é mentir-se no dia-a-dia. O próprio Partido Socialista, mesmo na campanha eleitoral, mentiu imenso e no fim ganhou as eleições, portanto, se calhar mentir é uma coisa vulgar, infelizmente. Eu não minto”, declarou.

Entrevistado pela Rádio Alfa, Rui Rio afirmou que apesar de compreender a “revolta” dos portugueses que vivem no círculo eleitoral da Europa, é importante que todos possam votar. “Espero que as pessoas façam o esforço de votarem uma segunda vez. É inadmissível este desrespeito por quem votou”, referiu.

Rui Rio criticou a degradação dos serviços públicos e que atinge também o funcionamento dos consulados de Portugal, e que “nos últimos seis anos foram abandonados” pelo Governo.

Rui Rio defende ainda a “afirmação a língua portuguesa no mundo”, enquanto “primeiro veículo” de ligação dos portugueses e lusodescendentes ao nosso país.

Rui Rio esteve com as comunidades portuguesas no Santuário de Nossa Senhora de Fátima, em Paris, almoçou depois com membros da Comissão Política da secção do PSD de Paris e visitou à tarde o monumento de homenagem aos portugueses em Champigny-sur-Marne, nos arredores da capital francesa.

**Maria Ester Vargas: “Quero ser uma voz dos portugueses no estrangeiro”**

A candidata do PSD pelo círculo da Europa, Maria Ester Vargas, defende que as comunidades portuguesas no estrangeiro precisam de mais apoio e de informação.

Durante uma visita a Londres com o Presidente do PSD, Maria Ester Vargas lembrou que foi adida social na embaixada de Berna, na Suíça, durante seis anos, desde 2015, e foi nesse “contacto estreito com comunidade” que ganhou uma maior perceção dos problemas dos emigrantes no acesso à informação. “Quero ser uma voz dos portugueses no estrangeiro”, declarou.

Durante esta deslocação, Maria Ester Vargas enalteceu o papel das coletividades portuguesas no Reino Unido. “É preciso apoiar as associações para as dotar de informação. Para além de ponto de encontro, podem dar o apoio necessário às comunidades. Ao mesmo tempo, devem garantir uma partilha da cultura [com as sociedades onde estão inseridas], para que não se tornem em ‘guetos’”, venceu.

As eleições legislativas no círculo da Europa terão lugar dias 12 e 13 de março e os votos por via postal serão considerados, se recebidos até 23 de março.



# PSD: O TEMPO DA DECISÃO



**António Tavares**

Militante do PSD desde 1983

Após as eleições de 30 de janeiro terminou um ciclo político no PSD. O ciclo da liderança de Rui Rio que procurou recentrar o partido com o seu espaço natural.

Um espaço que nasce no centro e se desenvolve nas suas margens pretendendo ser o partido reformista e integrador que, ao longo da sua história, se tem afirmado de uma forma consistente e responsável.

Muitos companheiros procuraram logo apelar a uma refundação do PSD, outros pediram a convocação de um Congresso e outros desejam a marcação imediata de diretas e a procura por candidatos independentemente de qualquer tipo de calendários.

Tenho escrito com frequência, na comunicação social, o que penso sobre o estado do PSD e a forma como ele se foi afastando do seu eleitorado tradicional.

Basta atender que, desde 1995, o PSD só ganhou eleições em condições muito particulares. Em 2002 para responder ao pântano e, em 2011, para aplicar o duro caderno de encargos da Troika. Dois momentos onde o mérito da vitória esteve na conjuntura e nas condições da economia. Quando ganhamos, em 2015, a gerinçõa não nos deixou governar.

A partir daqui devemos procurar entender porque perdemos força nos eleitores mais velhos, não atraímos os mais novos, abandonamos bandeiras como o ambiente ou o mundo rural e deixamos de ter causas.

Será importante perceber o que o próximo líder vai poder fazer de diferente.

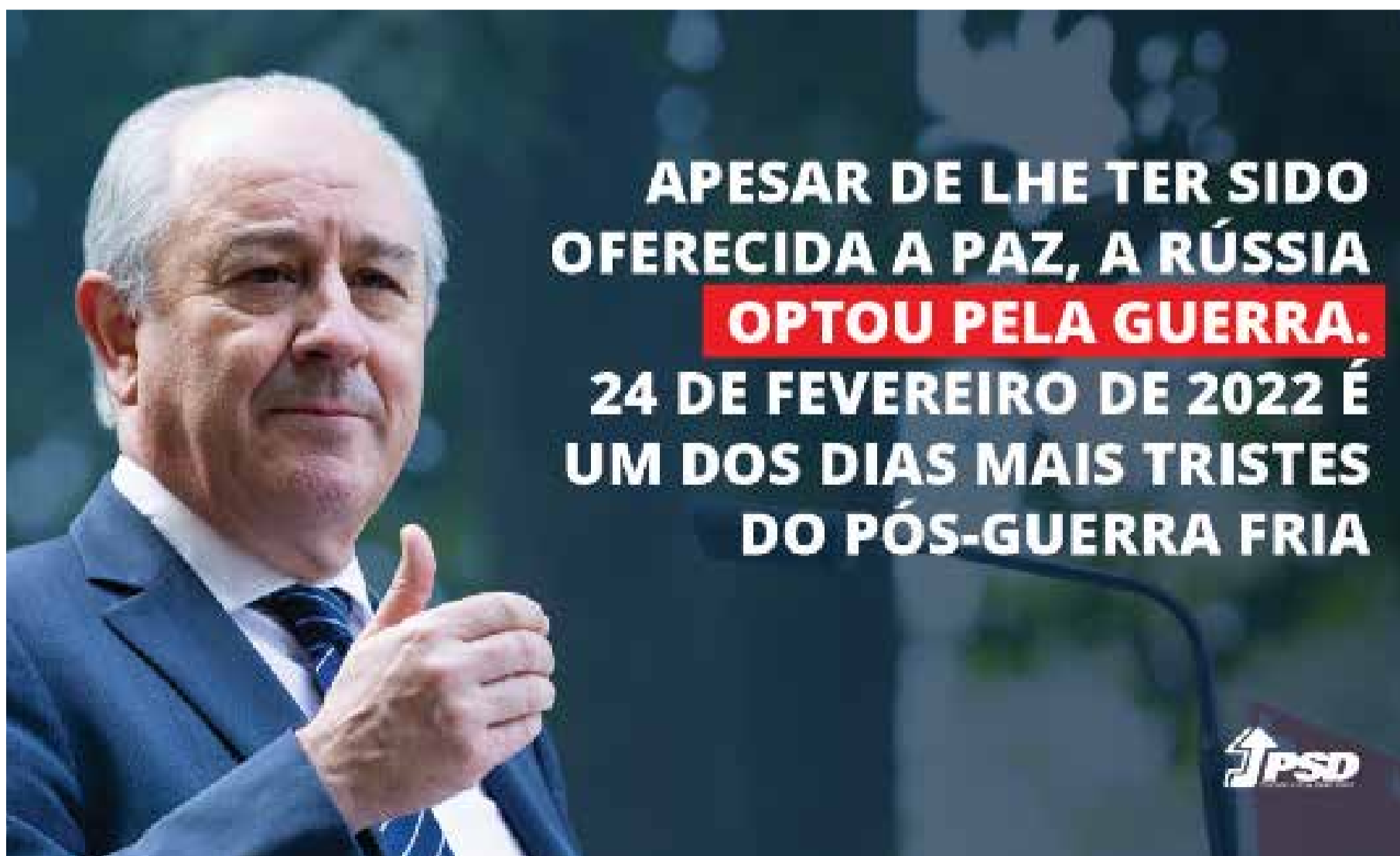
Rui Rio deixa o Partido financeiramente arrumado, o que não é pouco para quem deseja governar Portugal.

Agora quando voltarmos ao calendário político temos de ter a dignidade responsável que exige a discussão do programa de Governo. Deixar claro, na discussão do Orçamento, que este não resolve os problemas de Portugal e, coerentemente, continuar a votar contra.

O país espera que o Partido Social Democrata não renegue a sua história de partido como vocação de poder e saiba assumir a sua responsabilidade na democracia portuguesa. Para isso precisa de ter uma liderança legitimada e não um processo eleitoral com ruído ao mesmo tempo que o Parlamento discute e o PSD não pode estar ausente desse debate.

O calendário proposto por Rui Rio parece ser realista. Permite ao candidato a futuro líder preparar-se para o novo ciclo não ficando comprometido com um debate que será necessário lançar nesse período de tempo. Em resumo não faz sentido acelerar mais o processo do que aquela que será a sua dinâmica própria.

Como no discurso de despedida do General MacArthur devemos compreender que “velhos soldados nunca morrem. Apenas desaparecem”. A ver vamos se temos juízo.



## SECA

# PSD QUER CONHECER MEDIDAS DO GOVERNO PARA APOIAR OS SETORES MAIS AFETADOS



O PSD acaba de questionar a Ministra da Agricultura sobre as medidas que o Governo pretende adotar face à situação de seca que Portugal atravessa.

Preocupado desde a primeira hora com as consequências que o impacto da seca está a ter nível ambiental, económico e social, o Grupo Parlamentar do PSD quer agora conhecer as medidas que o Governo tem previstas para os sectores mais afetados pela falta de pluviosidade, como é o caso particular da produção agroalimentar.

Embora o Ministério da Agricultura tenha elencado um conjunto de medidas, algumas das quais semelhantes às determinadas em outros períodos de crise, para minimizar as consequências graves da falta de água, o Ministro do Ambiente referiu que serão necessárias restrições na utilização da água para rega. De acordo com os deputados do PSD, estas respostas demonstram que a abordagem do Governo “parece não ser coordenada ou mesmo articulada”.

Com efeito, os sociais-democratas pretendem conhecer as medidas nacionais que estão a ser equacionadas para o sector agrícola, bem como as consequências económicas que a diminuição de produção agrícola poderá acarretar.

**O PSD questiona:**

- 1 - Quais as medidas acordadas com a Comissão Europeia no âmbito da PAC, 1º e 2º pilar, para minimizar as consequências do efeito da seca em Portugal? Que medida inovadora se prevê?
- 2 - Quais as medidas de âmbito nacional que o Governo pretende implementar no curto prazo (2022) de apoio ao sector agrícola nacional? Que outras medidas estão a ser equacionadas pelo Governo para 2022 em consequência da falta de pluviosidade?
- 3 - Qual a estimativa inicial de redução de área agrícola em 2022 e consequente perda da produção agrícola associada? Qual a estimativa deste impacto em termos de balança agroalimentar?

PSD DE CASTELO BRANCO

# PROSPEÇÃO DE LÍTIO “LIQUIDA O FUTURO DO INTERIOR”



O PSD de Castelo Branco considera que o processo de atribuição de direitos de prospeção e pesquisa de lítio “liquida o futuro do interior centro do país” e mostrou-se preocupado com as consequências que a situação terá no território.

“Este processo de prospeção e pesquisa de lítio em vastas áreas do território é o início de um caminho sem retorno, já a partir do mês de março. É altura de decidir parar imediatamente antes de se cair no abismo”, aponta a Comissão Política Distrital do PSD de Castelo Branco, em comunicado, dia 28 de fevereiro.

No documento, a Distrital liderada por Luís Santos, diz que “é tempo de dar voz às populações, aos autarcas, aos políticos e à justiça”, sublinhando que “o interior do país tem o direito de existir e ter futuro”.

O PSD destaca que das seis áreas que devem ser lançadas a concurso, cinco estão em redor da Serra da Estrela, situação pela qual manifesta preocupação.

“Juntamente com a exploração de lítio na Argemela, cujo contrato de concessão foi assinado pelo Governo ainda em 2021, [estas cinco áreas] representam um 'estrangulamento' do Parque Natural da Serra da Estrela, a maior área protegida existente no país e uma das mais relevantes”, é referido.

O PSD aponta ainda que uma exploração de lítio a céu aberto tem “fortes impactos negativos” nos territórios e sublinha que esses impactos podem refletir-se “muito para além do local da exploração”.

“O interior centro do país tem na Serra da Estrela o seu principal motivo de atração turística e o impacto paisagístico da prospeção e mineração a céu aberto em torno da Serra da Estrela tem consequências nefastas, inimagináveis e de difícil quantificação e avaliação. Preservar a paisagem desta região é preservar o seu futuro”, fundamentam os sociais-democratas.

O PSD também aponta que, nos casos concretos dos concelhos da Covilhã, do Fundão e de Belmonte, estão também em causa impactos que podem refletir-se na região agrícola e no Regadio da Cova da Beira, “onde o Estado investiu milhões”.

“Sim, a prospeção e pesquisa de lítio nestes concelhos não abrange zonas remotas e isoladas dos territórios, mas os melhores solos agrícolas, o coração agrícola da região, e vários núcleos populacionais”, acrescenta o PSD, sublinhando que a pesquisa de lítio em larga escala será “um fator repulsivo ao investimento, à atração e fixação da população e às estratégias de desenvolvimento local e regional”.

Para os sociais-democratas, está a avançar-se para uma “transformação profunda e irreversível” da região interior, “sem haver sequer uma estratégia de planeamento nacional ou regional para o setor”.

A decisão de avançar com a prospeção tem sido contestada por autarquias e associações ambientalistas.

**PSD DE MATOSINHOS**

# SOLUÇÃO PARA REFINARIA DE MATOSINHOS É UMA “MÃO CHEIA DE NADA”



Bruno Pereira, presidente da Secção do PSD de Matosinhos e vereador social-democrata na Câmara Municipal refere-se à criação de uma cidade da inovação na antiga refinaria da Galp como uma “minuta de intenções” e uma “mão cheia de nada”.

Durante a reunião do executivo municipal, a primeira presencial desde o início da pandemia de covid-19, Bruno Pereira apontou a “enorme incerteza e falta de informação” sobre o futuro projeto empresarial a ser criado no local.

A antiga refinaria de Matosinhos, no distrito do Porto, vai dar lugar a uma cidade da inovação ligada às “energias do futuro”, no âmbito de um protocolo de cooperação entre a Galp, a Câmara de Matosinhos e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N).

O desenvolvimento de um 'Innovation District' [cidade da inovação] e a cedência de parcelas de terreno para a construção de um polo universitário são dois projetos em avaliação ao abrigo deste protocolo.

“Falar em 20 a 25 mil postos de trabalho, apregoar um projeto de construção habitacional, hotelaria e comércio e não solucionar ou prever soluções para o trânsito de Matosinhos, para a A28, para a ponte móvel - que se encontra em avançado estado de degradação - e não

prever nenhuma novidade de transportes públicos para servir aquela área é mesmo de quem nos conta a história da carochinha”, considerou o vereador do PSD.

Bruno Pereira disse que não é “de todo aceitável que se propagandeie um pseudo-projeto” quando ainda se desconhece um plano e um calendário para a descontaminação dos solos.

É importante garantir que não será aprovado nada para aqueles terrenos que seja contrário à saúde pública e que prejudique os interesses dos matosinhenses, sustentou.

Em comunicado, o também líder do PSD de Matosinhos revelou que a lição prometida para a GALP, afinal, era “mais uma história da Carochinha”. “É uma verdadeira história da carochinha, a lição prometida com ameaças a uma empresa privada, a não permissão da construção de imóveis e a não permissão de ‘especulação imobiliária’ nos terrenos da refinaria, para no final, o Partido socialista, os seus autarcas e governantes, fazerem o que juravam que não iriam fazer”, acusou.

O PSD de Matosinhos e os seus autarcas não discordam da urbanização de parte daquele local, da criação de espaços verdes e desportivos, da criação de emprego e da instalação de novas empresas de diversas áreas económicas.

No entanto, “o PSD de Matosinhos não aceita é que não exista, de facto, um projeto verdadeiro que acautele a saúde pública e o ambiente em Matosinhos, visto que hoje já não se fala do desmantelamento das infraestruturas existentes naquele local ou ainda da descontaminação dos solos, os quais estiverem décadas expostos a produtos altamente tóxicos e nocivos para a saúde pública”.

“Não é de todo aceitável que se propagandeie um pseudo-projeto de construção habitacional, de hotelaria e comércio, quando ainda se desconhece um plano e um calendário para a descontaminação dos solos neste local. Por fim falar em 20 a 25 mil postos de trabalho, apregoar um projeto de construção habitacional, de hotelaria e comércio e não solucionar ou prever soluções para o trânsito de Matosinhos, para a A28, para a ponte móvel - que se encontra em avançado estado de degradação - e não prever nenhuma novidade de transportes públicos para servir aquela área, é mesmo de quem nos conta a história da carochinha. Consta-se ainda e também uma enorme incerteza e falta de informação sobre o futuro projeto empresarial a ser criado no local. O PS não pode continuar a brincar com a saúde e com a qualidade de vida dos matosinhenses, é importante garantir que não será aprovado nada para aqueles terrenos que seja contrário à saúde pública e que prejudique os interesses dos matosinhenses”, conclui o PSD de Matosinhos.



# GOVERNO DOS AÇORES AUTORIZA TRANSFERÊNCIA DE 418 MILHÕES DE EUROS PARA SERVIÇO REGIONAL DE SAÚDE

O Conselho do Governo dos Açores autorizou a transferência de mais de 418 milhões de euros para as unidades do Serviço Regional de Saúde, foi hoje anunciado.

A informação foi divulgada num comunicado do Conselho do Governo, de coligação PSD/CDS-PP/PPM, que esteve reunido na ilha do Corvo, dia 25.

Entre os 418 milhões de euros, 286,7 milhões destinam-se aos Hospitais da região, enquanto cerca de 131,9 milhões de euros são “para as Unidades de Saúde de Ilha e Centro de Oncologia dos Açores”.

O Conselho do Governo autorizou ainda a abertura de um concurso público para “aquisição de serviços para a caracterização dos ‘habitats’ de profundidade, com vista ao seu mapeamento até ao limite exterior da subárea dos Açores da zona económica exclusiva portuguesa”.

Segundo é referido no comunicado, o procedimento terá o preço base de 2,2 milhões de euros, mais IVA, e é para “executar até dia 31 de dezembro de 2023”.

Ficam delegadas no secretário Regional do Mar e das Pescas “as competências da entidade competente para a decisão de contratar”.

Foi ainda autorizado outro concurso público, com o preço base de cerca de 999 mil euros, para “aquisição de serviços para apoio técnico e científico na elaboração de programas de conservação, na recolha de dados, na implementação de tarefas e monitorização dirigidas a áreas, espécies e ‘habitats’ marinhos integrados na rede natura 2000, no âmbito do projeto LIFE IP AÇORES NATURA”.

O projeto prolonga-se até 31 de dezembro de 2027.

O Conselho do Governo deliberou também revogar a decisão de contratar, devido à “ausência de propostas”, a “empreitada de adaptação da casa do pescador a serviços da Secretaria Regional do Mar e das Pescas, incluindo arquivo”.



Por outro lado, a secretária Regional da Cultura, da Ciência e Transição Digital foi designada “como ponto de contacto” do Governo açoriano para o projeto de instalação da rede de radares de suporte à avaliação dos riscos meteorológicos associados à navegação no Atlântico.

Tal será feito “no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência”, sendo que “um já instalado na Ilha Terceira, o radar nas Flores será no Morro Alto”, e, na ilha de São Miguel, “no Pico dos Santos de Cima, projeto concluído em 2023”.

Outra das decisões do executivo foi “a revogação parcial do Protocolo de Cooperação entre a Região Autónoma dos Açores e a Teledifusora de Portugal, S.A., no âmbito da cobertura televisiva dos Açores, celebrado a 29 de novembro de 1993”.

A intenção é “entregar à Região Autónoma dos Açores o edifício da Estação do Cabeço Gordo”, na cidade da Horta, “com a área de 82 metros quadrados, propriedade da região”.

“Salienta-se que a Estação do Cabeço Gordo se encontra no ponto mais alto da ilha do Faial, tendo um enorme potencial de visitação, em virtude da paisagem da Reserva Natural, vista para as ilhas do Triângulo e realização do trilho pedestre Perímetro da Caldeira”, lê-se no comunicado.

O Conselho do Governo decidiu, por outro lado, criar a Comissão Técnica de Revisão do Estatuto das Vias de Comunicação Terrestre na Região Autónoma dos Açores.

## GOVERNO DOS AÇORES ESTABELECE MEDIDAS PARA AMPLIAÇÃO DE PISTA DE AEROPORTO DO PICO



O Conselho do Governo dos Açores aprovou, dia 25 de fevereiro, estabelecer “medidas preventivas” na zona de ampliação da pista no aeródromo do Pico.

No comunicado do Conselho do Governo, divulgado no portal do executivo de coligação PSD/CDS-PP/PPM, após reunião na ilha do Corvo, não são especificadas as medidas a aplicar, mas em novembro o presidente do executivo, José Manuel Bolieiro, já tinha explicado que os trabalhos de ampliação da pista do aeroporto iam avançar com expropriações e definição da servidão aeronáutica, para evitar futuras onerações do projeto.

De acordo com o executivo, foi aprovado “o estabelecimento das medidas preventivas aplicáveis na zona de ampliação da pista e a zona para proteção das superfícies de limitação de obstáculos do aeródromo do Pico”.

“Com a ampliação da pista pretende-se melhorar as condições operacionais, nomeadamente em contexto de condições meteorológicas adversas e diminuir os cancelamentos”, descreve o Governo.

Ao mesmo tempo, pretende-se “aumentar a capacidade comercial, com incremento da capacidade de carga e passageiros e do alcance das aeronaves com o peso máximo à descolagem”, é acrescentado.

Em novembro, em declarações aos jornalistas no âmbito da visita estatutária à ilha do Pico, o chefe do executivo regional explicou que estavam previstas nas propostas de Plano e Orçamento regionais para 2022 “as medidas necessárias” para a ampliação da pista, nomeadamente expropriações.

“Estamos a trabalhar na perspetiva de desonerar eventuais custos”, frisou.

Na ocasião, o presidente da Câmara da Madalena considerou “importante a clarificação, porque existe interesse em construção naquele local e é preciso ter definidas as zonas de proteção”.

# MOÇÃO DE MIGUEL ALBUQUERQUE DEFENDE MAIS AUTONOMIA



O líder reeleito do PSD/Madeira, Miguel Albuquerque, considera que o regime político português “perdeu o sentido de Estado” e que a crise da pandemia da covid-19 veio evidenciar que a região “precisa de mais autonomia”.

As ideias constam da moção de estratégia global “Madeira Sempre”, que o presidente dos sociais-democratas deste arquipélago vai submeter ao congresso regional do partido, agendando para 5 e 6 de março, no Funchal.

Em 11 de fevereiro, Miguel Albuquerque foi reeleito presidente da estrutura regional, em eleições diretas na qual era o único candidato, com 2.370 votos, num universo de 2.410 votantes. Estavam inscritos 2.625 militantes, segundo informação do partido.

Esta foi a sexta vez que Miguel Albuquerque, que também é o chefe do executivo madeirense de coligação PSD/CDS, entrou na corrida à liderança do partido no arquipélago, tendo sucedido, em 2014, ao histórico presidente Alberto João Jardim.

“O que se constata hoje é que se perdeu o sentido de Estado, no atual regime político. Mesmo nas situações mais graves”, escreve Miguel Albuquerque no seu projeto.

O responsável opina que a crise pandémica da covid-19 “veio demonstrar que a região precisa de mais autonomia”, evidenciando a importância da revisão urgente da Constituição e do Estatuto da Madeira para alargar os poderes e competências regionais.

Também insiste na alteração da Lei das Finanças Regionais, referindo que esta é “um bom negócio para o Estado, porque isenta a República de assumir os encargos constitucionais que são seus na Educação, na Saúde e na Proteção Civil”.

“Não podemos estar manietados ou dependentes das incompreensões, dos caprichos e, por vezes, dos delírios centralistas da República, quando se trata de decidir democraticamente o que é do interesse da região e da sua população”, sustenta.

No seu entender, é urgente ultrapassar a “situação discriminatória, inaceitável em qualquer Estado democrático”, do incumprimento do princípio da continuidade territorial e assegurar do subsídio de mobilidade aos residentes na região.

“Não podemos ficar reféns, nem estar sujeitos, aos humores partidários das maiorias circunstanciais que se formam na Assembleia da República ou no Governo nacional”, enfatiza.

Miguel Albuquerque diz que a República “não supre as necessidades orçamentais e os custos do desenvolvimento” da Madeira e “também não concede os instrumentos legais” necessários, pelo que é necessário “procurar alternativas” para “desenhar uma região de baixa fiscalidade capaz de atrair capitais, empresas e investimentos no mercado mundial”

“Queremos e merecemos viver numa região livre de tutelas e de jugos coloniais”, defende.

O dirigente insular argumenta que, em pleno século XXI, tentar impor novos jugos é a revelação de “um país arcaico e de uma certa classe política medíocre, sem sentido de Estado, que não vê um palmo para além dos seus interesses mesquinhos de poder”.

Miguel Albuquerque critica igualmente o que considera ser a “continuada obsessão do líder nacional do PS para desgastar o Governo Regional, cortando as pontes de diálogo institucional e discriminando negativamente a Madeira”.

Para vencer o seu principal adversário na região, o PS, o social-democrata sublinha que o PSD madeirense “deve disponibilizar-se e dialogar, mais uma vez, com o parceiro natural de coligação, o CDS-PP, tendo por base a experiência de sucesso alcançada nas últimas eleições”. “É imperioso ultrapassar amiúdes rivalidades pessoais e políticas, por vezes muito antigas, e ter a humildade de perceber que o mais importante é o bem-estar das populações, a consolidação e crescimento do partido a nível local”, observa.

Entre outras metas, preconiza, nesta moção, o reforço e especialização nas áreas de excelência, a consolidação das cadeias de valor regional, a continuação do trabalho de transição energética, além da manutenção do combate à pobreza e à exclusão social.

## CONVOCATÓRIAS DO PSD

### RECEÇÃO

Terça-feira até 12h00

Para: Fax: 21 3973168

email: convocatorias@psd.pt



### DISTRITAIS

#### AVEIRO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e dos art.º 69º, 3, 70º e 71º do Regulamento Eleitoral para os Órgãos Distritais e Locais, convocam-se todos os militantes do Distrito de Aveiro, dotados de capacidade eleitoral ativa, conforme a respetiva Secção de inscrição que militem, para reunirem nas Secções de Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Arouca, Aveiro, Castelo de Paiva, Espinho, Estarreja, Ílhavo, Mealhada, Murtoza, Oliveira de Azeméis, Oliveira do Bairro, Ovar, Santa Maria da Feira, São João da Madeira, Sever do Vouga, Vagos e Vale de Cambra, no dia 2 de abril (sábado) de 2022, entre as 14H00 e as 18H00, com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único;

1. Eleição da Mesa da Assembleia Distrital;
2. Eleição da Comissão Permanente Distrital;
3. Eleição do Conselho de Jurisdição Distrital;
4. Eleição da Comissão Distrital de Auditoria Financeira;
5. Eleição dos Delegados de cada Secção à Assembleia Distrital.

Notas: As listas de candidatos aos Órgãos Distritais devem ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia Distrital, ou quem, estatutariamente o possa substituir, na Sede Distrital, em Aveiro, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral (30 de março de 2022), encontrando-se a Sede aberta para o efeito das 21H00 às 24H00.

As listas de candidatas a Delegados de Secção à Assembleia Distrital devem ser entregues aos respetivos presidentes das Mesas das Assembleia de Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até ao terceiro dia anterior ao ato eleitoral até às 24H00.

As urnas estão abertas das 14H00 às 18H00.

Locais de Votação e Entrega de Listas

#### Águeda

Sede, sita na Rua Joaquim Francisco Oliveira, nº 9, Águeda.

#### Albergaria-A-Velha

Sede, Arruamento D, Lt 28, Zona Industrial – Albergaria-a-Velha.  
(Pavilhão em frente às instalações da Jade).

#### Anadia

Entrega de Listas:

Sede, Alameda dos Bombeiros Voluntários  
Edifício Complexo das Fontes – B1, 1º Andar, Sala B, Anadia  
Local de Votação:  
Sede do Atlético Clube de Famalicão  
Praceta Marquês da Graciosa, n.º 8  
Famalicão  
3780–292 Anadia

#### Arouca

Entrega de Listas:

Rua 1º de Dezembro, nº6, Arouca

Local de Votação:

Salão dos Bombeiros Voluntários de Arouca, sito na Rua dos Bombeiros Voluntários nº1, Arouca.

#### Aveiro

Sede, sita na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 177-1º, Aveiro.  
Castelo de Paiva

Sede, sita na Rua da Boavista, Castelo de Paiva.

#### Espinho

Entrega de Listas:

Rua 21, n.º 919, Espinho

Local de Votação:

Rua 23, n.º 290

Edifício da Junta de Freguesia de Espinho

#### Estarreja

Sede, sita na Rua Jornal de Estarreja, 109, Estarreja.

#### Ílhavo

Sede, sita na Avenida 25 de Abril – Edifício Iliabum, – Bl. A – 1º, Ílhavo

#### Mealhada

Sede, sita no Centro Comercial Jardim, 1º - Loja L, Mealhada.

#### Murtosa

Sede, sita na Praça Jaime Afreixo, 6-A Pardelhas.

#### Oliveira de Azeméis

Sede, sita na Rua Soares Bastos, 150- B, Oliveira de Azeméis

#### Oliveira do Bairro

Sede, sita na Rua do Foral, 68-1º, Oliveira do Bairro

#### Ovar

Sede, sita na Rua Ferreira de Castro, 84, 1º Esq, Ovar

#### Santa Maria da Feira

Sede, sita na Rua dos Descobrimentos, 18, Santa Maria da Feira

#### São João da Madeira

Sede, sita Centro Comercial Castilho, nº 182 Loja CG, 1º. Avenida

Dr. Renato Araújo, São João da Madeira

#### Sever do Vouga

Sede, sita na Rua do Casal, nº 27 1º Dto, Sever do Vouga.

#### Vagos

Sede, sita na Rua Cândido dos Reis, 440, R/c Dto, Vagos

#### Vale de Cambra

Sede, sita na Avenida Camilo Tavares de Matos, 352 – 1º Dto, Vale de Cambra

### COIMBRA

ALTERAÇÃO DO LOCAL E DATA DA ASSEMBLEIA DISTRITAL PUBLICADO NO POVO LIVRE DE 23 DE FEVEREIRO 2022.

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoca-se os militantes para reunião ordinária da Assembleia Distrital de Coimbra, a realizar no próximo dia 5 de março (sábado) de 2022, pelas 21H00, no Museu Poros, sita Av. Bombeiros Voluntários de Condeixa, s/n, em Condeixa-a-Nova, com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Análise da situação política.

### PORTO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia Distrital do Porto, para reunir em sessão plenária dia 14 de março (segunda-feira) de 2022, pelas 21H00 no Auditório Municipal Venepor, sita no Centro Comercial Venepor, Rua Simão Bolívar, 123, Maia com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações e análise da situação política.

Nota: Se às 21H00 não houver quórum para o início da reunião, a mesma iniciar-se-á imediatamente às 21H30, com o número de militantes presentes.

### SECÇÕES

#### AROUCA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia da Secção de Arouca, para reunir no próximo dia 2 de abril de 2022 (sábado), pelas 14H00, nos Bombeiros Voluntários de Arouca, sita na Rua dos Bombeiros Voluntários de Arouca, na vila de Arouca, com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção;
2. Eleição da Comissão Política de Secção.

As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa ou a quem estatutariamente o possa substituir até às 24h00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

As urnas estarão abertas das 14H00 às 18Hh00.

### ENTRONCAMENTO

#### ALTERAÇÃO DA DATA EM SUBSTITUIÇÃO DO DIA 4 DE MARÇO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção do Entroncamento para o dia 11 de março (sexta-feira) de 2022, pelas 20H30, a qual excepcionalmente, por força das medidas para o combate à pandemia Covid-19, irá decorrer em plataforma de videoconferência eletrónica, com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise da situação política;
2. Outros assuntos.

Nota: Para o devido efeito, os militantes que desejarem participar poderão fazê-lo através da plataforma eletrónica, sendo o acesso facultado aos militantes devidamente identificados (indicar o nome, número de militante e cartão ou BI/CC) que previamente enviarem email a solicitar o respetivo link de acesso, respetivamente para o email psdentroncamento@gmail.com

Se às 20H30, não estiverem ligados à plataforma a maioria dos militantes da Secção, a Assembleia iniciar-se-á decorridos trinta minutos, com o número de militantes presentes.

### ESPINHO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Espinho, para reunir no próximo dia 2 de abril (sábado) de 2022, pelas 14H00, na Junta de Freguesia de Espinho, sita na Rua 23, nº 271 em Espinho, com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção;
2. Eleição da Comissão Política de Secção.

Notas: As urnas estarão abertas entre as 14H00 e as 18H00. As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem o substitua até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

### MEALHADA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção da Mealhada para reunir, no próximo dia 11 de março de 2022 (sexta-feira), pelas 21H00, no Salão Nobre do Quartel dos Bombeiros Voluntários da Mealhada, sita na Rua Bernardino Felgueiras com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Análise da situação política.

### MEALHADA

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se os militantes da Secção da Mealhada, para reunirem, no próximo dia 2 de abril de 2022 (sábado), entre as 14H00 e as 18H00, na Sede Concelhia do PSD, sita no Centro Comercial Jardim, 1º - Loja L, Mealhada, com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção;
2. Eleição da Comissão Política de Secção.

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem o substitua, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral (30 de março de 2022).

### OLIVEIRA DE AZEMEIS

ALTERAÇÃO DA DATA E HORA PUBLICADO NO POVO LIVRE DE 23 DE FEVEREIRO DE 2022.

De acordo com os Estatutos Nacionais e demais Regulamentos, convoca-se os militantes da Secção de Oliveira de Azeméis, para reunirem dia 2 de abril (sábado) de 2022, entre as 14H00 e as 18H00, na Sede Concelhia do PSD, sita na Rua Soares de Basto nº 150 Oliveira de Azeméis, com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Mesa da Assembleia de secção;
2. Eleição da Comissão Política de Secção.

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem o substitua até às 23H59 do dia 30 de março de 2022 (terceiro dia anterior ao ato eleitoral).

O ato eleitoral decorrerá entre as 14H00 e as 18H00.

### OLIVEIRA DO BAIRRO

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convocam-se os militantes da Secção de Oliveira do Bairro, distrito de Aveiro, para se reunirem, no próximo dia 02 de abril de 2022, entre as 14H00 e as 18H00, na Sede Concelhia do PSD, sita à Rua do Foral, 168-1º- Oliveira do Bairro, com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

- 1-Eleição da Mesa da Assembleia de Secção;
- 2-Eleição da Comissão Política de Secção.

As listas de candidatos deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem o substitua, na Sede da Concelhia, até às 23H59 do dia 30 de março de 2022 (terceiro dia anterior ao ato eleitoral).

### OURIQUE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se todos os militantes da Secção de Ourique do PSD, para uma reunião ordinária a realizar no dia 1 de abril (sexta-feira) de

**CONVOCATÓRIAS**

2022, pelas 21H00 na Sede Concelhia, sita na Rua Dr. António Afonso Nobre Semedo, nº 14 em Ourique, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

1. Análise dos resultados das Eleições Autárquicas;
2. Análise dos resultados das Eleições Legislativas;
3. Análise da situação política atual;
4. Avaliação do desempenho dos eleitos nos vários Órgãos Autárquicos.

Nota: Esta reunião é aberta a todos os eleitos nas listas do PSD e simpatizantes.

**SEVER DO VOUGA**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Sever do Vouga, para reunir no próximo dia 2 de abril (sábado) de 2022, pelas 14H00, na Sede, sita na Rua do Casal, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

1. Eleição da Comissão Política de Secção;
2. Eleição da Mesa da Assembleia de secção.

Notas: As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa, ou a quem estatutariamente o possa substituir, na Sede Concelhia até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

A Sede estará aberta entre as 21H00 e as 24H00.

As urnas estão abertas entre as 14H00 e as 18H00.

**VILA POUCA DE AGUIR**

Nos termos Estatutários, convoca-se os militantes da Secção do PPD/PSD de Vila pouca de Aguiar, para reunir no próximo 11 de março (sexta-feira) de 2022, às 21H00 na Sede do PSD, sita na Rua Professor Mota Pinto, nº 10, em Vila Pouca de Aguiar, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

1. Contas referentes ao ano 2021 – Apreciação e deliberação;
2. Análise da situação política local e nacional;
3. Outros assuntos de interesse para a reunião.

**LISBOA AO**

ALTERAÇÃO DE DATAS DE ENTREGA DE LISTAS, PUBLICADO NO POVO LIVRE DE 9 DE FEVEREIRO DE 2022.

As listas candidatas (1, 2, 3, 4 da ordem de trabalhos) devem ser entregues na Sede Distrital, sita na Rua 9 de abril, nº 1-3º, Torres Vedras, ao Presidente da Mesa da Assembleia Distrital, ou a quem estatutariamente o possa substituir até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral (quarta-feira dia 9).

A Sede encontra-se aberta para esse efeito das 22H00 até às 24H00

As listas candidatas a Delegados de Secção devem ser entregues, na Sede respetiva, ao Presidente da Assembleia de Secção ou a quem estatutariamente o possa substituir, igualmente até às 24H00 do dia 9 de março.

As urnas estarão abertas em todas as Secções das 21H00 e as 23H00.

**CONVOCATÓRIAS DA JSD****RECEÇÃO**

Segunda-feira até 18h00

email: [jdsnacional@gmail.com](mailto:jdsnacional@gmail.com)

**FELGUEIRAS**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos demais Regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes da concelhia de Felgueiras, para reunirem no dia 2 de Abril de 2022, pelas 14h00, na sede do PSD Felgueiras, sita na Praça Luís de Camões, R/C Loja, Felgueiras, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Mesa do Plenário e da Comissão Política da Concelhia da JSD Felgueiras.

Notas: As urnas estarão abertas entre as 14.00 horas e as 16.00 horas.

As listas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa do Congresso da JSD Distrital do Porto ou a quem estatutariamente o substitua, até as 23h59m, do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

**OEIRAS**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos em vigor, convocam-se os militantes da JSD Oeiras para reunir em Plenário de Militantes no dia 10 de março de 2022, pelas 20h30, no Largo Avião Lusitânia número 15, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Análise da situação política;
- 2 – Informações e outros assuntos.

**CONVOCATÓRIA**

Nos termos dos estatutos, convoca-se a Assembleia Geral dos TSD para o próximo dia 14 de Abril de 2022, pelas 19.30 horas, na sede Distrital em Leiria, na Rua José Jardim nº 32, a Assembleia Gera TSD/Leiria, com seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Informações
- 2- Análise da situação política e social
- 3- Outros assuntos

Obs. O(A)s companheiro(a)s que não consigam estar presentes, mas que queiram participar, podem aceder através:

[meet.google.com/isv-jsaf-iip](https://meet.google.com/isv-jsaf-iip)

Leiria, 2 de Março de 2022

A Presidente Assembleia Distrital TSD/Leiria

(Débora Vicente Alves)

# ORÇAMENTO

# 2022

# ENQUADRAMENTO E ORÇAMENTO PARA 2022

## I. ENQUADRAMENTO

A apresentação do orçamento do PSD para o ano de 2022 surge na sequência da marcação das eleições legislativas antecipadas, na decorrência da dissolução do Parlamento. Este facto tem um impacto relevante na gestão do ano de 2022 pelo esforço necessário e implicado pela campanha eleitoral.

O orçamento visa dar respaldo ao normal funcionamento das diferentes estruturas do partido, nos moldes em que assim vem sucedendo desde há vários anos. De destacar o facto de a partir de 2021 a Sede Nacional ter assumido os custos da contabilidade de todo o partido, liberando as estruturas desse encargo e promovendo dessa forma a libertação de meios para a sua atividade política.

O orçamento é uma mera previsão das receitas e das despesas, pelo que, a Secretaria Geral propõe um orçamento que espelha aquilo que são as suas convicções sobre essa matéria.

No contexto do orçamento de 2022 emerge como evento significativo a realização das eleições legislativas.

## II. AUTORIZAÇÃO DE ENDIVIDAMENTO

À semelhança do que habitualmente é concretizado face às exigências em ano de eleições, a aprovação do orçamento comporta a consequente autorização para a Secretaria Geral solicitar junto de qualquer instituição de crédito, desde logo, o financiamento adequado para as eleições legislativas de 2022. Isto sem prejuízo da ponderação de outras situações, como por exemplo a compra de sedes para o Partido.

Os empréstimos serão contratados consoante as necessidades e no caso do empréstimo para o ato eleitoral das legislativas, o mesmo deverá ser liquidado com a subvenção estatal angariada em função dos resultados eleitorais, contribuição de partido político ou angariação de fundos.

No passado existiu a necessidade de recorrer a fundos da gestão corrente para liquidação de idênticos empréstimos contratados com instituições de crédito, pelo que se salvaguarda, desde já, essa eventualidade.

## III. AUTORIZAÇÃO PARA RENEGOCIAÇÃO OU LIQUIDAÇÃO DE ENDIVIDAMENTO JÁ CONTRATADO ANTERIORMENTE

A aprovação do presente plano e orçamento concede uma autorização à Secretaria Geral para, com base em melhores condições de mercado e mostrando-se necessário, renegociar todas as condições dos empréstimos obtidos no passado pelas suas estruturas, com vista a alteração de prazos, taxas de juro e demais condições, procurando no mercado as melhores propostas para o PSD, ou liquidar operações em curso.

## IV. APLICATIVOS INFORMÁTICOS

A Sede Nacional continuará em 2022 a promover às adaptações informáticas necessárias para a modernização do partido e uma melhor interligação entre as suas estruturas.

## V. DISTRIBUIÇÃO DE QUOTAS PELAS ESTRUTURAS DESCENTRALIZADAS

O apoio financeiro às estruturas descentralizadas do Partido contempla também a distribuição das quotas recebidas exclusivamente através dos sistemas ou meios de pagamento disponibilizados pela Sede Nacional.

O orçamento contempla a distribuição de quotas líquidas de encargos de cobrança nos aprovados pela Comissão Política Nacional ou determinados pelo Secretário-Geral do PSD.

As quotas líquidas de encargos de cobrança dos militantes das estruturas regionais revertem para as mesmas.

As quotas de militantes das comunidades a cobrar pela Sede Nacional poderão financiar a atividade do Partido junto dos militantes e das comunidades portuguesas na Europa e fora da Europa.

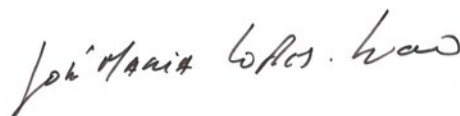
Poderão ser determinadas pelo Secretário-Geral, com a faculdade de delegação, cativações de quotas por dívidas ou para a realização de grandes eventos do Partido.

## VI. APLICAÇÃO DE SALDOS

O orçamento contempla verbas mensais para cumprimento de acordos judiciais e extrajudiciais no ano de 2022, decorrentes de obrigações legais ou contratuais do Partido.

**Lisboa, 17 de fevereiro de 2022**

O secretário-Geral do PSD



José Maria Lopes Silvano

## MAPA DE ORÇAMENTO 2022

ORÇAMENTO							
GASTOS		2022	2021	RENDIMENTOS			
61	TRANSFERÊNCIAS ESTRUTURAS	1 840 320,00 €	1 818 300,00 €	72	PROVEITOS DA ATIVIDADE CORRENTE	953 500,00 €	987 500,00 €
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	1 417 000,00 €	1 276 000,00 €	75	SUBVENÇÕES, DOAÇÕES, HERANÇAS E LEGADOS	4 999 910,03 €	4 471 859,49 €
63	GASTOS COM PESSOAL	1 868 997,00 €	1 869 970,00 €	78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	1 989 650,00 €	8 036 650,00 €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	2 074 500,00 €	8 622 000,00 €	79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00 €	0,00 €
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	15 000,00 €	1 000,00 €				
	<b>SUB-TOTAL</b>	<b>7 215 817,00 €</b>	<b>13 587 270,00 €</b>				
	<b>SALDO APURADO</b>	<b>727 243,03 €</b>	<b>-91 260,51 €</b>				
	<b>TOTAL</b>	<b>7 943 060,03 €</b>	<b>13 496 009,49 €</b>		<b>TOTAL</b>	<b>7 943 060,03 €</b>	<b>13 496 009,49 €</b>

APLICAÇÃO DO SALDO						
SAÍDAS		2022	2021	ENTRADAS		
EM ATIVOS FIXOS	125 000,00 €	125 000,00 €		SALDO DE EXPLORAÇÃO DO ANO Sede Nacional	727 243,03 €	0,00 €
EM OBRAS DE BENEFICIAÇÃO CORRENTES	64 000,00 €	40 000,00 €		SALDO DE EXPLORAÇÃO TRANSITADO Sede Nacional	0,00 €	325 000,00 €
EMPRÉSTIMO BANCÁRIO ATIVIDADE CORRENTE	0,00 €	0,00 €		REEMBOLSO DE IMPOSTO S/ O VALOR ACRESCENTADO	12 500,00 €	12 500,00 €
EMPRÉSTIMO BANCÁRIO ATIVIDADE CAMPANHA - Autárquicas	0,00 €	7 000 000,00 €		EMPRÉSTIMO BANCÁRIO ATIVIDADE CORRENTE	0,00 €	0,00 €
FORMAÇÃO	15 000,00 €	15 000,00 €		EMPRÉSTIMO BANCÁRIO ATIVIDADE CAMPANHA - Autárquicas	0,00 €	7 000 000,00 €
SALDO EXPLORAÇÃO CAMPANHA ELEITORAIS	475 000,00 €	0,00 €				
DIVIDAS TRANSATAS:						
Campanhas eleitorais pretéritas	60 000,00 €	60 000,00 €				
Prestações relativas a acordos já assumidos	0,00 €	0,00 €				
<b>SALDO APURADO</b>	<b>743,03 €</b>	<b>97 500,00 €</b>				
<b>TOTAL</b>	<b>739 743,03 €</b>	<b>7 337 500,00 €</b>		<b>TOTAL</b>	<b>739 743,03 €</b>	<b>7 337 500,00 €</b>



61 - TRANSFERÊNCIAS ESTRUTURAS		2022	2021	%
611	ORDINÁRIAS	910 320,00 €	910 320,00 €	0,00%
612	EXTRAORDINÁRIAS	75 000,00 €	21 480,00 €	249,16%
613	QUOTIZAÇÕES	855 000,00 €	886 500,00 €	-3,55%
<b>TOTAL</b>		<b>1 840 320,00 €</b>	<b>1 818 300,00 €</b>	<b>1,21%</b>

62 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		2022	2021	%
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	210 000,00 €	199 000,00 €	5,53%
622115	SONDAGENS	50 000,00 €	50 000,00 €	0,00%
622121	CONTRATOS DE ASSIST. TÉCNICA	140 000,00 €	115 000,00 €	21,74%
622122	SERVIÇOS BANCÁRIOS	4 500,00 €	3 500,00 €	28,57%
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	70 000,00 €	75 000,00 €	-6,67%
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	97 500,00 €	95 000,00 €	2,63%
6224	HONORÁRIOS	55 000,00 €	45 000,00 €	22,22%
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	30 000,00 €	30 000,00 €	0,00%
62261	ENCARGOS C/ VIATURAS	45 000,00 €	25 000,00 €	80,00%
6232	LIVROS TÉCNICOS	500,00 €	500,00 €	0,00%
62331	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	6 500,00 €	5 000,00 €	30,00%
62333	CONSUMÍVEIS INFORMÁTICA	6 500,00 €	3 500,00 €	85,71%
62334	CONSUMÍVEIS REPROGRAFIA	2 500,00 €	2 000,00 €	25,00%
62351	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	1 500,00 €	1 000,00 €	50,00%
62361	JORNAIS E REVISTAS	4 000,00 €	4 000,00 €	0,00%
62371	MATERIAL AUDIOVISUAL	8 500,00 €	5 000,00 €	70,00%
623904	ARTIGOS PARA OFERTA	12 500,00 €	12 500,00 €	0,00%
624	ENERGIA E FLUIDOS	75 000,00 €	60 000,00 €	25,00%
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	235 000,00 €	215 000,00 €	9,30%
6261	RENDAS E ALUGUERES	175 000,00 €	150 000,00 €	16,67%
6262	TELECOMUNICAÇÕES	65 000,00 €	60 000,00 €	8,33%
62621	CORREIOS	15 000,00 €	15 000,00 €	0,00%
6263	SEGUROS	32 500,00 €	35 000,00 €	-7,14%
62651	CONTENCIOSO E NOTARIADO	20 000,00 €	20 000,00 €	0,00%
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	15 000,00 €	10 000,00 €	50,00%
62671	LIMPEZA HIGIENE E CONFORTO	15 000,00 €	15 000,00 €	0,00%
6268	OUTROS	25 000,00 €	25 000,00 €	0,00%
<b>TOTAL</b>		<b>1 417 000,00 €</b>	<b>1 276 000,00 €</b>	<b>11,05%</b>

<b>63 - GASTOS COM PESSOAL</b>		<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>%</b>
632	REMUNERAÇÕES	1 389 000,00 €	1 390 000,00 €	-0,07%
63214	SUBSÍDIOS DE ALIMENTAÇÃO	129 000,00 €	130 000,00 €	-0,77%
6351	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	309 747,00 €	309 970,00 €	-0,07%
6361	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO	13 500,00 €	12 500,00 €	8,00%
6363	SEGUROS DE SAÚDE	27 750,00 €	27 500,00 €	0,91%
<b>TOTAL</b>		<b>1 868 997,00 €</b>	<b>1 869 970,00 €</b>	<b>-0,05%</b>

<b>68 - OUTROS GASTOS E PERDAS</b>		<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>%</b>
<b>6812</b>	<b>IMPOSTOS INDIRECTOS</b>			
	Imposto sobre o valor acrescentado	30 000,00 €	30 000,00 €	0,00%
68781	MULTAS E PENALIDADES	50 000,00 €	50 000,00 €	0,00%
6881	CORRECÇÕES RELAT. A EXERC. ANTERIORES	7 500,00 €	5 000,00 €	50,00%
688301	QUOTIZAÇÃO PPE	37 000,00 €	37 000,00 €	0,00%
688302	QUOTIZAÇÕES DIVERSAS	- €	- €	
<b>689</b>	<b>DESPESAS COM CAMPANHAS ELEITORAIS</b>			
68911	ELEIÇÕES LEGISLATIVAS	1 950 000,00 €	- €	n/a
68913	ELEIÇÕES EUROPEIAS	- €	- €	
68914	ELEIÇÕES REGIONAIS	- €	- €	
68915	ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS	- €	8 500 000,00 €	n/a
68916	OUTRAS ELEIÇÕES	- €	- €	
<b>TOTAL</b>		<b>2 074 500,00 €</b>	<b>8 622 000,00 €</b>	<b>-75,94%</b>

<b>69 - GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO</b>		<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>%</b>
691	JUROS SUPOSTADOS	15 000,00 €	1 000,00 €	1400,00%
<b>TOTAL</b>		<b>15 000,00 €</b>	<b>1 000,00 €</b>	<b>1400,00%</b>

<b>72 - PROVEITOS DA ATIVIDADE CORRENTE</b>		<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>%</b>
722	QUOTAS	950 000,00 €	985 000,00 €	-3,55%
723/7	ANGARIAÇÃO DE FUNDOS e VENDAS DE PROPAGANDA	3 500,00 €	2 500,00 €	40,00%
<b>TOTAL</b>		<b>953 500,00 €</b>	<b>987 500,00 €</b>	<b>-3,44%</b>

<b>75 - SUBVENÇÕES, DOAÇÕES, HERANÇAS E LEGADOS</b>		<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>%</b>
7511	SUBVENÇÕES NACIONAIS	4 805 410,03 €	4 254 359,49 €	12,95%
7531	DONATIVOS (PESSOAS SINGULARES)	130 000,00 €	150 000,00 €	-13,33%
7532	CONTRIBUIÇÕES DE MILITANTES	40 000,00 €	42 500,00 €	-5,88%
7533	CONTRIBUIÇÕES DE REPRESENTANTES ELEITOS (A.R.)	24 500,00 €	25 000,00 €	-2,00%
<b>TOTAL</b>		<b>4 999 910,03 €</b>	<b>4 471 859,49 €</b>	<b>11,81%</b>

<b>78 - OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>		<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>%</b>
7813	REALIZAÇÕES DIVERSAS	1 000,00 €	1 500,00 €	-33,33%
7816	RENDIMENTOS DO PATRIMÓNIO	10 150,00 €	10 150,00 €	0,00%
7871	ALIENAÇÃO DE IMOBILIZAÇÕES	25 000,00 €	20 000,00 €	25,00%
<b>7881</b>	<b>CORREÇÕES RELATIVAS A EXº ANTERIORES</b>			
	PROVEITOS DE ANOS ANTERIORES	3 500,00 €	5 000,00 €	-30,00%
<b>789</b>	<b>RECEITAS COM CAMPANHAS ELEITORAIS</b>			
78911	ELEIÇÕES LEGISLATIVAS	1 950 000,00 €	- €	n/a
78912	ELEIÇÕES EUROPEIAS	- €	- €	
78913	ELEIÇÕES REGIONAIS	- €	- €	
78914	ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS	- €	8 000 000,00 €	n/a
78915	OUTRAS ELEIÇÕES	- €	- €	
<b>TOTAL</b>		<b>1 989 650,00 €</b>	<b>8 036 650,00 €</b>	<b>-75,24%</b>

<b>79 - JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES</b>		<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>%</b>
<b>791</b>	<b>JUROS OBTIDOS</b>			
	DEPÓSITOS À ORDEM	- €	- €	0,00%
<b>TOTAL</b>		<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>0,00%</b>